

Marzagão: Sarney iria à final

RAIMUNDO PACCO

JULIO FERNANDES

JOZAFÁ DANTAS

Apesar do grande desgaste político, se a eleição para presidente da República fosse realizada hoje, o presidente José Sarney passaria para o segundo turno, porque uma pesquisa feita recentemente mostrou que 38 por cento dos brasileiros aprovam o seu governo. Foi o que disse ontem o secretário particular de Sarney, Augusto Marzagão, ao comentar o resultado da última pesquisa feita pela DataFolha, que mostrou a queda da candidatura de Fernando Collor de Mello, do PRN. Segundo a pesquisa, Collor tem somente 26 por cento da intenção de votos, ficando 12 pontos abaixo de Sarney.

A oscilação da intenção de voto de eleitor é normal, para Augusto Marzagão. A definição deve ocorrer somente na última semana, avisou,

acrescentando que "surpresas espetaculares podem desnortear qualquer instituto de pesquisa". O secretário acha que Collor vai passar para o segundo turno das eleições, porque a sua candidatura vai ficar estabilizada em torno de 23 por cento, mas acha que outros cinco candidatos também podem passar para o turno seguinte: Leonel Brizola (PDT), Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Guilherme Afif Domingos (PL), Paulo Maluf (PDS) e Mário Covas (PSDB).

Para Marzagão, o primeiro turno vai terminar "emboladado", porque Brizola e Lula estão mantendo uma boa posição, mas são seguidos de perto pelo Afif, que tem crescido em Minas Gerais e no Sul do País, e por Maluf e Covas, que estão crescendo muito. Usando a linguagem do turfe, ele comenta que os dois vencedores serão por "nariz", o que significa

que a diferença será muito pequena. O segundo lugar, na sua opinião, é muito difícil de ser previsto.

O assessor da Presidência da República, ao fazer uma comparação dos programas dos candidatos com o governo Sarney, argumentou que o horário eleitoral gratuito está dando a oportunidade de o eleitor fazer uma avaliação do comportamento dos postulantes à Presidência da República com a posição defendida por Sarney. Ele garante que a situação de Sarney é "extraordinariamente boa".

O presidente Sarney, garantiu Marzagão, não tem candidato, porque prefere manter a posição de magistrado, para não prejudicar ninguém. "Se tem, ninguém vai saber", comentou, revelando que Sarney sempre ri e passa a comentar outro assunto quando alguém pergunta quem é o seu candidato.